

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 5 a 7 de março, em Brasília.

PAUSA NO CONGRESSO NACIONAL, ORÇAMENTO, REFORMA MINISTERIAL & PREÇO DOS ALIMENTOS

Nas Casas Legislativas, atividades devem ficar paralisadas até o dia 11 de março. Com a semana de feriado, os presidentes da Câmara dos Deputados e Senado Federal, **Hugo Motta** (REP/PB) e **Davi Alcolumbre** (UNIÃO/AP), não convocaram sessões de Plenário para esta semana. As comissões também não devem se reunir para votar projetos até a próxima semana. Com o retorno das atividades, enquanto a Câmara ainda precisa definir as presidências das comissões, a pauta a ser enfrentada pelos senadores é extensa, incluindo matérias importantes, a começar pela votação do projeto que trata do Comitê Gestor do IBS ([PLP 108/2024](#)) e a indicação de autoridades para as agências reguladoras.

Enquanto isso, parlamentares avançam nas negociações para votação do Orçamento de 2025. O relator da proposta na Comissão Mista de Orçamento (CMO), senador **Ângelo Coronel** (PSD/BA), anunciou que a votação do Orçamento de 2025 no Congresso está prevista para 18 de março, após análise na comissão no dia 17. Antes disso, no dia 11, haverá reunião com líderes para ajustes finais. O atraso na aprovação ocorreu devido a negociações sobre a transparência das emendas parlamentares. A situação foi destravada nesta segunda-feira (3) após o Supremo Tribunal Federal (STF) homologar um plano de rastreabilidade das emendas, permitindo a retomada dos repasses. Sem a Lei Orçamentária aprovada, o governo iniciou o ano podendo executar apenas despesas essenciais. Após a sanção do Orçamento, uma portaria será editada em até 15 dias para regulamentar as emendas.

No executivo, o presidente Lula avança nas tratativas da reforma ministerial. Com o objetivo de fortalecer a base governista e se preparar para futuras disputas eleitorais, o governo tem discutido mudanças na Esplanada, dentre elas, está a possível nomeação do deputado **Guilherme Boulos** (PSOL/SP) para a Secretaria-Geral da Presidência. No entanto, setores do PT resistem à ideia, defendendo que o cargo permaneça sob controle do partido. Ainda, para equilibrar a nomeação de **Gleisi Hoffmann** para a Secretaria de Relações Institucionais, criticada pelos partidos do centro, o governo planeja indicar um nome do bloco para a liderança da Câmara. Os deputados **Isnaldo Bulhões** (MDB/AL) e **Agivaldo Ribeiro** (PP/PB) são os principais cotados para o cargo.

Ainda, o governo discute medidas para reduzir o preço dos alimentos. Nesta quinta-feira (6), o vice-presidente e ministro **Geraldo Alckmin** (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) coordenará uma reunião com ministros **Carlos Fávaro** (Agricultura e Pecuária) e **Paulo Teixeira** (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar) e representantes do Ministério da Fazenda para discutir propostas apresentadas por produtores rurais e supermercadistas. Entre as alternativas, estão o barateamento do crédito para a produção de itens da cesta básica e o aumento dos investimentos na agricultura familiar, dentro do Plano Safra previsto para julho. A expectativa é de queda nos preços de arroz, feijão e carne até junho, impulsionada pela colheita da nova safra, enquanto o café deve permanecer caro até 2026 devido à baixa produção. No entanto, há resistência dos produtores rurais quanto à limitação das exportações de carne e soja, pois a medida poderia afetar a balança comercial e o câmbio. A alta nos preços dos alimentos é apontada como fator-chave para a desaprovação do governo.

Destaque da Semana

Segunda

- Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) homologou, por unanimidade, o **plano de trabalho para pagamento de emendas** aprovado pelo ministro **Flávio Dino**.

Segunda-
Quinta

Quinta

Nesta
Semana

- **Mobile World Congress (MWC) 2025**, em Barcelona (Espanha), maior feira de tecnologia móvel do mundo, com participação do ministro **Juscelino Filho** (Comunicações). Na segunda (2) o ministro **Juscelino Filho** (Comunicações) declarou que o Governo Federal deverá dobrar os esforços para aprovação, pelo Congresso Nacional, de **projeto sobre taxação das big techs**.
- Início dos **pagamentos dos saldos das contas vinculadas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)** dos trabalhadores que optaram pelo saque-aniversário e tiveram seus contratos de trabalho encerrados ou suspensos entre janeiro de 2020 e 28 de fevereiro de 2025 ([Medida Provisória nº 1209/2025](#)).
- Possível anúncio de **alteração no comando** da **Secretaria Geral** da Presidência da República (SG-PR) e dos **Ministérios das Mulheres (MMULHER)** e **da Pesca e Aquicultura (MPA)**.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do presidente – **Luiz Inácio Lula da Silva** reuniu-se, nesta quarta (5), com o chefe do Gabinete Pessoal do Presidente da República, **Marco Aurélio Marcola**, e chefe de Gabinete Adjunto de Agenda do Presidente da República, **Oswaldo Malatesta**. Reuniu-se, ainda, com o ministro **Paulo Teixeira** (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar).

Na quinta (6), participa de reunião coordenada pelo vice-presidente e ministro **Geraldo Alckmin** (Desenvolvimento, Indústria e Comércio), com os ministros **Carlos Favaro** (Agricultura e Pecuária) e **Paulo Teixeira** (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar), para tratar da alta na inflação dos alimentos.

Na sexta (7), comparece à cerimônia de entregas e anúncios do programa Terra da Gente, realizada no Complexo Ariadnópolis, no município de Campo do Meio-MG.

Vice-Presidência da República

Agenda do vice-presidente – **Geraldo Alckmin** coordena, nesta quinta (6), reunião com o presidente **Lula** e os ministros **Carlos Favaro** (Agricultura e Pecuária) e **Paulo Teixeira** (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar), para tratar da alta na inflação dos alimentos.

SRI Secretaria de Relações Institucionais

Agenda do ministro – **Alexandre Padilha** reuniu-se, nesta quarta (5), com a deputada **Gleisi Hoffmann** para tratar da transição da liderança da pasta.

MCTI

Ministério da Ciência,
Tecnologia e Inovações

Agenda internacional

- ✓ Santiago (Chile) – “*IA en América Latina y el Caribe: retos, estrategias y gobernanza para el desarrollo de la región*”; e
- ✓ Seattle (EUA) – “*ICANN82 Seattle Community Forum*”

MCom

Ministério das Comunicações

Agenda do ministro – **Juscelino Filho** participa, nesta semana, do **Mobile World Congress (MWC) 2025**, em Barcelona (Espanha), um dos principais eventos de telecomunicações do mundo. Na ocasião, esteve em reunião com representantes da Telcomp e da Softex, onde apresentou o que o governo brasileiro tem feito pelo setor nos últimos anos. Ainda se reuniu com empresas

	de satélites, <i>hardware</i> e <i>software</i> .
MF Ministério da Fazenda	Agenda internacional ✓ Redmond (EUA) – “ <i>Microsoft AI Leaders Forum</i> ”.
BACEN Banco Central do Brasil	Agenda do presidente – Gabriel Galípolo teve, nesta quarta (5), agenda de despachos internos à tarde na sede do BC em São Paulo. Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2025 aumentou para US\$ 76,80 bilhões de resultado positivo. Boletim Focus – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano permaneceu em 5,65%. No caso do PIB 2025, os economistas do mercado financeiro mantiveram a estimativa de crescimento em 2,01% pela segunda semana seguida. Ainda, o mercado financeiro manteve a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 15,00 pela oitava semana seguida. A projeção para a taxa de câmbio do dólar também permaneceu em 5,99.
MMA Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima	Agenda da ministra – Marina Silva participou, nesta quarta (5), da Cúpula Mundial de Desenvolvimento Sustentável 2025, em Nova Delhi (Índia). Também se reuniu com o ministro do Meio Ambiente indiano, Bhupender Yadav e recebeu o prêmio Liderança para o Desenvolvimento Sustentável 2025, oferecido pelo Instituto de Energia e Recursos (TERI).
MME Ministério de Minas e Energia	Agenda do diretor-geral – Sandoval Feitosa participa, nesta semana, da Missão Técnica à Espanha sobre UHR - GESEL.
ANEEL Agência Nacional de Energia Elétrica	
MM Ministério das Mulheres	Agenda da ministra – Cida Gonçalves esteve presente nos Desfiles na Sapucaí, durante o carnaval, para promover campanhas de conscientização contra o feminicídio.
MRE Ministério das Relações Exteriores	Agenda do ministro – Mauro Vieira reuniu-se, neste sábado (1º), com o chanceler de Honduras, durante a posse do presidente uruguaio Yamandú Orsi, onde discutiram a agenda bilateral e fortalecimento da integração latino-americana.

Poder Legislativo

Congresso Nacional

O Congresso Nacional **não conta com atividades esta semana** por ocasião do feriado de carnaval.

Política

Insatisfação da base de Lula pode afetar pauta econômica no Congresso. A crise de popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a insatisfação da base aliada e os problemas na articulação política podem comprometer a aprovação da pauta econômica do governo no Congresso Nacional. Pelo menos é esta a avaliação do deputado Altineu Côrtes (PL-RJ), novo vice-presidente da Câmara. Os mesmos fatores podem impulsionar, na sua avaliação, o avanço do projeto que oferece anistia aos golpistas envolvidos nos atos do 8 de janeiro. No terceiro mandato consecutivo na Casa, Côrtes deve ser visto com frequência no comando dos trabalhos da Mesa Diretora, especialmente durante a votação de projetos caros à oposição. Em entrevista ao Valor, ele também criticou a articulação política do Palácio do Planalto, mas ponderou que é preciso “esperar” para avaliar o trabalho que será feito pela deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR) à frente da Secretaria de Relações Institucionais (SRI). Sobre a agenda de votações na Câmara, o novo vice-presidente da Casa acredita que o acordo recente com o Supremo Tribunal Federal (STF) para destravar as emendas parlamentares pode ajudar na fluência dos trabalhos. Pondera, contudo, que os problemas na articulação podem dificultar a análise de projetos prioritários para o governo, sobretudo a ampliação da isenção de Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil. [Fonte:](#) Valor Econômico

Sob Hugo Motta, Câmara debate pacote de mudanças no regimento. A Mesa Diretora da Câmara dos Deputados prepara um pacote de alterações no regimento da Casa. As propostas buscam, entre outros pontos, acelerar a tramitação de projetos e dar mais poder a líderes partidários na indicação dos presidentes de comissões. As mudanças estudadas fazem parte do novo ritmo legislativo defendido pelo presidente Hugo Motta (Republicanos-PB). O projeto de resolução redigido pela Mesa com as novas regras ainda não foi oficialmente protocolado, mas já foi apresentado ao colégio de líderes e está em negociação. O texto conta com a assinatura de Motta e dos demais integrantes da Mesa: Altineu Côrtes (PL-RJ), Elmar Nascimento (União-BA), Carlos Veras (PT-PE), Lula da Fonte (PP-PE), Delegada Katarina (PSD-SE) e Sergio Souza (MDB-PR). [Fonte:](#) CNN Brasil

Após o carnaval, Senado deve avançar com projetos que mudam regras para eleições. Parlamentares da cúpula do Senado querem avançar com propostas sobre mudanças no processo eleitoral na volta dos trabalhos após o recesso de carnaval. Há pressa em aprovar e sancionar alterações até o início de outubro para que novas regras possam valer já para as eleições de 2026. Ao mesmo tempo, cresce entre os senadores do centro e de direita um consenso sobre a necessidade de se discutir o fim da reeleição e a unificação do período de mandatos de presidente da República, governadores, prefeitos, deputados e vereadores. Os projetos que tratam sobre esses temas estão concentrados na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que passa a ser presidida este ano pelo senador Otto Alencar (PSD-BA), e sob a relatoria do senador Marcelo Castro (MDB-PI). Ambos afirmam que as discussões devem ser iniciadas já neste mês. Crítico das eleições de dois em dois anos, Alencar já se mostrou favorável a mudança no calendário. [Fonte:](#) O Globo

Aliados de Motta esperam acordo com Alcolumbre para destravar medidas provisórias. Aliados do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), dizem esperar um acordo com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), acerca da tramitação das MPs (medidas provisórias) nas próximas semanas. Eles afirmam que, com o acordo feito com o STF (Supremo Tribunal Federal) na semana passada para destravar o pagamento das emendas parlamentares, a tramitação das MPs será o próximo tema a ser discutido entre as cúpulas das duas Casas. Segundo um deputado próximo de Motta, conversas sobre a questão já vêm ocorrendo entre os parlamentares. Ele diz que o que está na mesa hoje é retomar o rito constitucional, com a instalação de comissões mistas (formadas por deputados e senadores) para analisar as medidas enviadas pelo Executivo, com a relatoria distribuída alternadamente (ora um senador, ora um deputado federal). [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

Prioridade de Haddad nem sempre é a do Congresso, diz Otto Alencar, novo presidente da CCJ do Senado. O senador Otto Alencar (PSD-BA), novo presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), disse que o colegiado não vai aderir de forma automática à agenda do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. "Nem sempre a prioridade do Haddad é a prioridade do Congresso", afirmou em entrevista ao jornal "O Globo". Alencar, que é aliado ao governo, respondeu dessa forma quando questionado sobre a redução dos supersalários de funcionários públicos. O tema consta na lista das 25 iniciativas que o Executivo considera como prioritárias em 2025 e 2026 para a área econômica, entregue aos presidentes da Câmara e do Congresso no começo do ano Legislativo. [Fonte:](#) Valor Econômico

Posse de Padilha na Saúde é adiada para evitar esvaziamento após Carnaval. A cerimônia de transmissão do comando do Ministério da Saúde de Nísia Trindade para Alexandre Padilha foi adiada para o dia 10 de março. Inicialmente, a posse estava prevista para 6 de março. Segundo o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Swedenberger Barbosa, a nova data evita o esvaziamento do evento, já que a previsão anterior estava muito perto do carnaval. "A transmissão de cargo iria ser no dia 6 de março, mas eu estava brincando aqui que o pessoal mais carnavalesco chiu muito. Então vai ficar para o dia 10, dá tempo do pessoal que vai pular o carnaval reduzir a ressaca e fazer-se presente na transmissão de cargo", afirmou em reunião da Comissão de Intergestores Tripartite (CIT) na quinta-feira (27). [Fonte:](#) CNN Brasil

Gleisi diz que sua gestão será focada em firmar alianças para 2026. Em sua 1ª entrevista antes mesmo de tomar posse como nova ministra da SRI (Secretaria das Relações Institucionais), Gleisi Hoffmann (PT-PR), disse na 4ª feira (5.mar.2025) que sua principal missão à frente do órgão de articulação do governo será firmar as alianças para 2026. "Vou fazer tudo que for possível para garantir 2026, vou buscar essas alianças", declarou em entrevista. O veículo escolhido pela petista foi o portal g1, do Grupo Globo, o que já uma é tradição entre os principais assessores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que sempre dão preferência à empresa de mídia da família Marinho. [Fonte:](#) Poder 360

Alckmin confia em mudança na articulação política: 'Se dólar subiu por causa da Gleisi, vai cair'. O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, afirmou que, se o dólar subiu hoje devido à indicação de Gleisi Hoffmann à Secretaria de Relações Institucionais, a moeda vai cair nos próximos dias. "Se dólar subiu por causa da Gleisi, pode ter certeza que vai cair. Acredito que ela vai ser uma boa surpresa [na SRI]", disse Alckmin em coletiva de imprensa na sexta, convocada para falar sobre o programa de super depreciação acelerada para as indústrias. Alckmin disse que acredita que a relação do governo com o Congresso Nacional vai melhorar com o comando de Gleisi. "Eu acredito que sim, porque ela tem larga experiência, foi ministra de Estado, senadora da República e é deputada federal", lembrou. [Fonte:](#) Valor Econômico

Senado diminui ritmo de sessões no começo de ano. Davi Alcolumbre (União-AP) convocou apenas uma sessão deliberativa desde que reassumiu a presidência do Senado em 1º de fevereiro. O número fica significativamente abaixo das 6 que o próprio congressista realizou no período pré-Carnaval de 2019, quando assumiu o comando da Casa pela 1ª vez. Em 2020, seu 2º ano no comando da Casa Alta e período marcado pelo início da pandemia de Covid-19, o senador amapaense havia realizado 4 sessões deliberativas antes do feriado carnavalesco. [Fonte:](#) Poder 360

Lula avalia Boulos para ministério no Planalto. A nomeação de Gleisi Hoffmann (PT) para a articulação política acendeu o debate sobre o novo titular da Secretaria-Geral da Presidência, vaga para a qual a petista já esteve cotada. O presidente Lula (PT) avalia o nome do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) para o cargo, caso deseje substituir Márcio Macêdo, também do PT. De acordo com interlocutores do presidente, Lula já mencionou em conversas o nome de Boulos, seu candidato à Prefeitura de São Paulo no

ano passado. Liderança do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), Boulos ocuparia a pasta responsável pela interlocução com movimentos sociais. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

Futura ministra de Relações Institucionais, Gleisi agradece apoio de Motta e Alcolumbre. A futura ministra das Relações Institucionais da Presidência da República, Gleisi Hoffmann, agradeceu as mensagens de apoio que recebeu dos presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP). Ela ficará responsável pela articulação política com o Congresso Nacional. "Agradeço as manifestações que venho recebendo por assumir a Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República. Em especial as mensagens dos presidentes da Câmara, @HugoMottaPBMotta, e do Senado, @davialcolumbre", escreveu Gleisi neste sábado (1º), na rede social X. A sua cerimônia de posse está prevista para o dia 10 de março. "Com respeito, consideração e conversa avançaremos na construção de um Brasil melhor. Obrigada também às lideranças dos mais diversos setores políticos e sociais, que são um importante estímulo e aumentam a responsabilidade desta nova missão", completou. [Fonte:](#) Valor Econômico

Tebet é a ministra mais bem avaliada do governo Lula, diz Atlas. Pesquisa da AtlasIntel apontou que a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, é a mais bem avaliada do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 62% de respostas "ótimo/bom". A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos. O levantamento foi divulgado em conjunto com CNN Brasil. Em seguida, aparecem os ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores) e Macaé Evaristo (Direitos Humanos), ambos com 54%, Wellington Dias (Desenvolvimento Social), com 51%, e Ricardo Lewandowski (Justiça), com 47%. [Fonte:](#) Poder 360

Economia

Comissões terão que votar indicações de líderes para emendas orçamentárias. Depois de firmado acordo entre os Poderes sobre as regras de execução das emendas ao Orçamento, as comissões da Câmara e do Senado terão que votar as indicações de repasses de recursos que serão feitas pelos líderes partidários para que as chamadas "emendas de comissões" sejam executadas este ano. Essa votação deverá acontecer logo após a votação do Orçamento de 2025 ([PLN 26/24](#)), que começa no dia 11. [Fonte:](#) Agência Câmara

Judiciário

Confira a pauta da semana do STF. O Tribunal não tem sessões presenciais marcadas nas turmas ou em plenário nos dias após o Carnaval, mas está realizando sessões extraordinárias virtuais. Entre essas sessões, destaca-se a homologação do plano que garante maior transparência às emendas parlamentares ao Orçamento da União, para o qual o STF já formou maioria. O plano foi desenvolvido pelo governo federal em parceria com o Congresso Nacional, após questionamentos sobre a falta de transparência nas emendas de relator. Com essa decisão, espera-se um controle mais rigoroso na aplicação dos recursos públicos. O referendo da [Arquição de Descumprimento de Preceito Fundamental \(ADPF\) 854](#) teve início à 0h de sexta-feira (28) e vai até as 23h59 de quarta-feira (5). Ademais, o STF avançou na análise do caso de Washington Reis, ex-prefeito de Duque de Caxias, que busca reverter uma condenação que o torna inelegível. O recurso apresentado por ele envolve a possibilidade de anular a sentença do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que o declarou culpado por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2020. Se o STF acolher o recurso, ele ficará elegível novamente. Este julgamento representa a última chance de Reis para evitar a perda dos

direitos políticos pelos próximos oito anos. O julgamento deve ocorrer em formato virtual, entre os dias 7 e 14 de março. Fonte: Foco – Relações Governamentais com informações de ASCOM STF

STF marca 11 a 0 e confirma decisão de Dino que liberou parte das emendas. O STF (Supremo Tribunal Federal) confirmou na segunda-feira (3), por unanimidade, a decisão do ministro Flávio Dino que homologou o plano de trabalho apresentado pelo Congresso Nacional para dar mais transparência às emendas parlamentares. Dino deu aval à proposta do Legislativo na quarta-feira (26) e submeteu a decisão para análise do plenário da corte, em votação no plenário virtual. O placar foi de 11 a 0 pela confirmação. Ainda que tenha liberado a execução das emendas referentes ao Orçamento de 2025, bem como as relativas a exercícios anteriores, Dino manteve ressalvas impostas anteriormente, como as suspensões referentes às ONGs e entidades do terceiro setor. Na decisão da semana passada, Dino deu novos recados ao Congresso sobre o tema. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

STF decide que ISS não incide em etapa intermediária da produção. O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, na 4ª feira (26.fev.2025), que o ISS (Imposto sobre Serviços) não pode ser cobrado em operações conhecidas como “industrialização por encomenda” — quando uma empresa realiza uma etapa intermediária do processo produtivo sem comercializar o produto final. A decisão foi tomada no julgamento do RE (Recurso Extraordinário) 882461, que teve repercussão geral reconhecida (Tema 816). Isso significa que a tese firmada pelo STF servirá como referência para casos semelhantes em todo o país. [Fonte:](#) Poder 360

STJ sai em defesa de Moraes após ofensiva do governo dos EUA. A cúpula do Superior Tribunal de Justiça (STJ) saiu em defesa do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após a ofensiva de integrantes do governo dos Estados Unidos contra o magistrado. Em nota divulgada hoje, o tribunal lembrou os dois países sempre mantiveram boas relações, tanto no mundo político e jurídico. "Na essência das nossas afinidades, há admiração e respeito recíprocos entre os nossos povos, o que nos oferece base confiável para que as instâncias nacionais competentes possam resolver divergências eventuais, sempre naturais, no relacionamento cotidiano. Assim, presta um desserviço à nossa história comum e ao futuro promissor da nossa cooperação quem apostar em conflito entre as nossas instituições, sobretudo as judiciais", disse o STJ. A corte lembrou também que "nenhum juiz brasileiro julga sozinho um litígio, por menor que seja, sem que da sua decisão caiba pelo menos um recurso para órgão colegiado, no mesmo tribunal ou em tribunal superior". "Essa é a maior garantia que os cidadãos e as empresas brasileiros e estrangeiros têm de que a lei, sem arbitrariedade ou privilégio, valerá igualmente para todos. "Segundo o tribunal "o Brasil preza e celebra a independência, a integridade e a imparcialidade dos seus juízes, assim como a inviolabilidade do devido processo legal, conforme prescrevem a Constituição e as leis". [Fonte:](#) Valor Econômico

Cenário Internacional

G20: Brasil participa de reuniões na África do Sul. Em cumprimento ao compromisso de colaborar com as iniciativas e debates que serão conduzidos pela presidência-africana do G20, o Brasil, atual copresidente, representado pela Controladoria-Geral da União (CGU), participará, de 1 a 3 de março, na África do Sul, das reuniões do Grupo. Na ocasião, o secretário de Integridade Privada da CGU, Marcelo Pontes, será o moderador, em um evento paralelo, do painel sobre eficiência das medidas de recuperação de ativos, A assessora especial da Controladoria, Elizabeth Cosmo, fará uma apresentação sobre participação social. A equipe da CGU também dará início à negociação dos documentos propostos pela presidência brasileira: princípios de alto nível sobre recuperação de ativos; compêndio de boas práticas sobre transparência e integridade; e relatório sobre proteção a denunciante. [Fonte:](#) ASCOM CGU

Entenda os impactos para o Brasil da guerra comercial iniciada por Trump. Os reflexos das tarifas que o americano Donald Trump impôs a China, Canadá e México - e as respectivas retaliações - podem afetar fluxos comerciais do Brasil, mas não de imediato, dizem economistas. Eles estão mais preocupados com os desdobramentos da guerra tarifária que incluem inflação alta com atividade fraca nos EUA e juro americano elevado, além de dólar forte globalmente, tudo isso em um contexto em que o Banco Central do Brasil também tenta controlar os níveis dos preços por aqui. “O conjunto agressivo de aumento de tarifa nos EUA faz com que a economia americana entre em cenário de possível estagflação”, diz Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. O impacto disso, diz, tende a ser mundial. Se, além do “ataque tarifário” de Trump, o mundo retaliar, o PIB dos EUA poderia cair mais de 1 ponto percentual, estima Vale. “Claro que Trump ainda pode reverter sua política, mas os sinais são de que ele vai aprofundar nos erros que tentou no primeiro mandato. Paga o mundo com menos crescimento e/ou recessão”, afirma. [Fonte:](#) Valor Econômico

Lula convida Uruguai, Colômbia e México para participar do Brics. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) convidou neste sábado (1º.mar.2025) o Uruguai, a Colômbia e o México para participar da reunião da Cúpula dos Brics no Brasil, marcada para 6 e 7 de julho, no Rio de Janeiro. Embora os países não sejam integrantes fixos do bloco, o chefe do Executivo avalia que a presença dos chefes de cada território seja essencial para “fazer um debate com o mundo inteiro”. [Fonte:](#) Poder 360

Plano industrial do Brasil é “notável”, diz indústria argentina. Um relatório da UIA (União Industrial Argentina) publicado em 25 fevereiro de 2025 classifica como “notável” o NIB (Nova Indústria Brasil), projeto apresentado em janeiro de 2024 pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva que destina R\$ 300 bilhões em financiamentos para o setor até 2026. O relatório argentino, chamado “Retorno da Política Industrial”, destrincha iniciativas de políticas industriais pelo mundo. A UIA citou o NIB ao falar sobre estratégias de desenvolvimento da indústria 4.0 (incorporação das inovações digitais no processo industrial). [Fonte:](#) Poder 360

Governo monitora tarifas de Trump, mas não tem resposta pronta. O governo do Brasil ainda não tem um plano definido caso o “tarifaço” do presidente norte-americano, Donald Trump (Republicano), traga impacto ao país. A estratégia só será traçada se uma medida direta for aplicada nas relações comerciais com os Estados Unidos. O Ministério das Relações Exteriores brasileiro se propôs a monitorar o cenário, ao menos por ora. A avaliação é que os movimentos da maior economia do mundo continuam em fase inicial e não é o momento de se precipitar. [Fonte:](#) Poder 360

Último Foco

Governo vai tentar aprovar taxaço das big techs no Congresso, diz ministro das Comunicações. O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, afirmou na segunda-feira (4) que o governo federal vai trabalhar para aprovar no Congresso, ainda neste ano, a taxaço das big techs, como Google, Apple, Meta e Amazon. A medida busca criar uma cobrança específica para empresas de tecnologia que atuam no Brasil, tanto para ampliar a arrecadação quanto para incentivar investimentos na infraestrutura digital do país. O projeto já vinha sendo discutido com o Ministério da Fazenda desde o ano passado, mas não avançou devido ao foco do governo na aprovação da reforma tributária. Agora, com o orçamento de 2025 prevendo dificuldades para atingir a meta fiscal, a proposta volta à pauta como uma possível solução para reforçar o caixa. [Fonte:](#) G1 Notícias

Big techs: Regulação no Brasil incitará Trump, diz ex-embaixador em Washington. Ex-embaixador do Brasil em Washington, Rubens Barbosa prevê mais tensão entre EUA e Brasil, caso o STF e o governo

regulamentem o controle das big techs. Para ele, Lula precisa estabelecer canais de comunicação com o governo Donald Trump para tentar minimizar possíveis danos. Barbosa diz que a oposição faz incursões, há meses, junto a funcionários norte-americanos que resultam em estragos ao Brasil. Um deles é o relatório divulgado por uma comissão do Congresso dos EUA que mostra decisões sigilosas da Suprema Corte brasileira. [Fonte](#): Folha de S. Paulo

Nova estratégia nacional de cibersegurança prevê apoio a MEIs, micro e pequenas empresas. O Comitê Nacional de Cibersegurança costura os detalhes finais da revisão da Estratégia Nacional de Cibersegurança, ou E-Ciber. A nova versão traz quatro eixos de ação que trazem focos esperados em infraestruturas críticas, cooperação internacional e governança, mas com inflexão especial sobre a proteção das pessoas e dos pequenos negócios. “Essa é uma perspectiva importante da E-Ciber, um foco na proteção do cidadão e da sociedade”, explica o general Ivan de Sousa Corrêa Filho, secretário executivo do Gabinete de Segurança Institucional e que preside o CNCiber. “É um eixo voltado a ensinar as pessoas, especialmente os mais vulneráveis, a tomarem conta de si mesmos.” Nessa linha, haverá um olhar dedicado aos pequenos negócios, como MEIs, micro e pequenas empresas. “As pequenas empresas precisam de apoio. Porque ainda que compreendam a importância da segurança cibernética, sofrem para conseguir contratar especialistas na área, por uma questão de custo mesmo”, diz o general Corrêa Filho. Uma das ideias é usar confederações e federações setoriais, assim como o Sistema S, para multiplicar orientações e mesmo criar estruturas de apoio no modelo dos Centros de Análise e Compartilhamento de Informações que já existem nos Estados Unidos e na União Europeia. São os ISACs – Information Sharing and Analysis Centers – que atuam na coleta, análise e disseminação de informações úteis sobre ameaças sob uma perspectiva setorial, em muitos casos fornecendo ferramentas para mitigar riscos e aumentar a resiliência. [Fonte](#): Convergência Digital

Juscelino Filho destaca avanços das telecomunicações no Brasil durante Congresso na Espanha. Em Barcelona, na Espanha, para participar do Congresso Mundial de Telefonia Móvel (MWC, na sigla em inglês), o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, esteve em reunião com representantes da Telcomp e da Softex na manhã de terça-feira (4), onde apresentou o que o governo brasileiro tem feito pelo setor nos últimos anos. “O setor de telecomunicações é estratégico para o Brasil e os desafios são grandes. Precisamos avançar em segurança jurídica, compartilhamento de infraestrutura, ampliação da conectividade e equilíbrio regulatório. O Ministério das Comunicações está comprometido em criar um ambiente propício para todos esses avanços”, disse Juscelino Filho. [Fonte](#): ASCOM MCOM

Site do STJ sofre tentativa de ataque hacker, mas diz que sistemas não foram afetados. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) confirmou que identificou tentativas de ataques hackers terça-feira (4). Segundo o tribunal, nenhum sistema da Corte foi derrubado e os ataques foram bloqueados. “Essas tentativas foram todas bloqueadas pelas ferramentas informáticas de prevenção a invasões. Os sistemas do tribunal também não foram derrubados. Para lidar com a situação, como é de praxe, foram ativados mecanismos como a validação de acesso do usuário humano, o que pode causar lentidão, porém sem comprometer o funcionamento do portal e de seus serviços”, informou a assessoria de imprensa por nota. Mais cedo, o Valor antecipou que as tentativas de ataque não foram efetivas e a operação do site foi normalizada. Os ataques foram classificados por fontes como “rápidos, precisos e competentes”. [Fonte](#): Valor Econômico

Ministério quer atualizar leis que incentivam inovação tecnológica no Brasil. A ministra Luciana Santos (Ciência e Tecnologia) quer trabalhar neste ano junto ao Congresso Nacional para aprovar medidas que atualizem pontos de duas propostas: a Lei da Informática, que incentiva o setor de informática, automação e telecomunicações; e a Lei do Bem, de incentivo privado em ciência, tecnologia e inovação. Hoje, há ao menos dois projetos de lei em tramitação no Legislativo que tratam de alterações na Lei do Bem. Eles buscam simplificar a operacionalização da norma, ampliar a sua efetividade e tornar esses incentivos fiscais mais

acessíveis. Segundo auxiliares, a ministra avalia que é preciso diminuir a concentração regional desses incentivos, que beneficiam sobretudo empresas nas regiões Sul e Sudeste. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

Nova edição do PET Saúde tem foco em informação e saúde digital Ministério da Saúde acaba de publicar edital que lança o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Informação e Saúde Digital (PET Saúde/ISD), uma edição temática inovadora do PET Saúde coordenada em conjunto pela Secretaria da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e pela Secretaria da Informação e Saúde Digital (Seidigi). A nova edição do PET é uma ação estratégica de implementação do Programa (Trans) Formação para o SUS Digital, vertente de educação permanente do Programa SUS Digital. “O PET Saúde Informação e Saúde Digital vai aproximar estudantes, docentes e profissionais do SUS, estimulando-os a inovar, a cocriar novas soluções digitais e envolverem a comunidade na transformação digital do SUS, orientada a facilitar a jornada do usuário do SUS pela rede de serviços, ampliando acesso e a qualidade da atenção à saúde”, afirma a secretária de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde, Ana Estela Haddad. Entre 10 de março e 8 de abril estará aberto o período de inscrição para submissão dos projetos. O programa, já reconhecido entre profissionais de saúde e comunidade acadêmica, inova nesta edição trazendo a possibilidade da participação de alunos de cursos como Ciência da Computação, Engenharia de Software, Engenharia Biomédica, Engenharia Elétrica, Ciência de Dados, Direito, Economia, Saúde Coletiva, entre outros. [Fonte:](#) ASCOM MS

A ANS, Wadih Damous e o temor das big techs. A ida de Wadih Damous para a presidência da ANS acendeu um sinal de alerta no governo por tirar da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacom), vinculada ao Ministério da Justiça, o secretário que tem se posicionado de forma mais dura contra as big techs. No MJ, Damous é responsável por tentar pautar a regulamentação das big techs. É dele, por exemplo, a minuta de decreto que estabelece novas diretrizes e normas sobre o SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor). O documento está há dois meses na mesa de Ricardo Lewandowski para ser levado a Lula e traz propostas para humanizar o atendimento ao cliente e deixá-lo mais eficiente e impõe que grandes corporações e big techs deverão cumprir com as medidas por possuírem grande faturamento, além de consumidores em larga escala. Com a saída de Damous do Ministério da Justiça para a presidência da ANS, a previsão é que Lílian Cintra de Melo, atual secretária de Direitos Digitais, seja remanejada para a Senacom. [Fonte:](#) O Globo

G2025: um ano decisivo para a regulação de IA. Tal como em 2024, o ano de 2025 promete intensos debates sobre a regulação da inteligência artificial (IA) no Brasil e no mundo. Uma questão central desponta: como conciliar proteção dos direitos autorais com desenvolvimento de IA? O Projeto de Lei [\(PL\) nº 2.338/2023](#) do Senado, que propõe o Marco Legal de IA e tramita na Câmara dos Deputados, será peça-chave nessa discussão. Na versão atual, o PL estabelece a obrigatoriedade de remuneração aos detentores de direitos autorais e prevê a criação de um “sumário em sítio eletrônico” para listar conteúdos protegidos utilizados no treinamento dos sistemas de IA. [Fonte:](#) Valor Econômico

A ANS, Wadih Damous e o temor das big techs. A ida de Wadih Damous para a presidência da ANS acendeu um sinal de alerta no governo por tirar da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacom), vinculada ao Ministério da Justiça, o secretário que tem se posicionado de forma mais dura contra as big techs. No MJ, Damous é responsável por tentar pautar a regulamentação das big techs. É dele, por exemplo, a minuta de decreto que estabelece novas diretrizes e normas sobre o SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor). O documento está há dois meses na mesa de Ricardo Lewandowski para ser levado a Lula e traz propostas para humanizar o atendimento ao cliente e deixá-lo mais eficiente e impõe que grandes corporações e big techs deverão cumprir com as medidas por possuírem grande faturamento, além de consumidores em larga escala. Com a saída de Damous do Ministério da Justiça para a presidência da ANS, a previsão é que Lílian Cintra de Melo, atual secretária de Direitos Digitais, seja remanejada para a Senacom. [Fonte:](#) O Globo